



PREFEITURA
MUNICIPAL DA SERRA

PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

PAS 2015

Serra-ES, 24/11/2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA

Audifax Charles Pimentel Barcelos - Prefeito

Lourência Riani - Vice Prefeita

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Luiz Carlos Reblin – Secretário de Saúde

Elaboração

Subsecretaria de Gestão em Saúde

Superintendência de Atenção à Saúde

Superintendência de Regulação Controle e Avaliação

Superintendência de Vigilância em Saúde

Subsecretaria de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos

Superintendência de Gestão Administrativa

Superintendência de Recursos Humanos

Núcleo de Planejamento

Consolidação do Documento

Núcleo de Planejamento

Redação Final: Novembro/2014.

Data da Aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde: 25/11/2014.

Monitoramento e Avaliação: previstos para Abril, Julho e Outubro/2015.

INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2015 é um instrumento que visa operacionalizar as diretrizes descritas no Plano Municipal de Saúde, a cada ano de sua vigência, detalhando as ações, os indicadores e as metas anuais a serem atingidas, responsáveis e eventuais parcerias, bem como a previsão de recursos financeiros que podem ser disponibilizados no ano, expressos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), para a execução das proposições.

1. A CONSTRUÇÃO DA PAS 2015

As diretrizes da PAS 2015 estão em consonância com a proposta de integração do processo geral de planejamento das três esferas de governo.

Sua elaboração teve como ponto de partida o Plano Municipal de Saúde 2014-2017, que foi construído com base nas Diretrizes Nacional e Estadual, no Plano de Governo, no Plano Plurianual Anual 2014-2017, na Plenária Municipal de Saúde, no Termo de Compromisso de Gestão e na Análise dos Indicadores Pactuados do COAP/SISPACTO 2014-2015.

Considerando a proposta elaborada pelos Gestores a partir destes instrumentos de gestão, a PAS foi discutida no mês de novembro de 2014 e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em 24/11/2014 (Resolução nº 348, de 25/11/2014 em anexo).

2. DIRETRIZES DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE/2015

A seguir apresentamos a Programação elaborada pelos gestores e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde para o ano de 2015.



ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.

Objetivo: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 19.568.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária.	60%	Adequação da estrutura física das UAPS para lotação de profissionais médicos da Atenção Primária.
		Reorganização do número de equipes de atenção primária, priorizando a implementação das equipes em áreas de vazio assistencial e de maior vulnerabilidade.
2. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	30%	Ampliação e qualificação da oferta das ações de promoção, prevenção e assistência odontológica nas Unidades de Saúde.
		Garantia do pré-natal odontológico com captação precoce das gestantes e melhorar o acesso ao tratamento.
		Garantia o tratamento odontológico dos escolares triados pelo Programa Escolar.
		Melhoria do acesso ao tratamento odontológico para os Institutos de Longa Permanência, CAPS AD, CAPS Transtorno e a pacientes que param de fumar no programa Tabagismo
		Indicação, solicitação e justificativa a SRH para a reposição das vacâncias dos cargos de Auxiliares de Consultório Dentário (ACD), Técnico em Saúde Bucal (THD) e Cirurgião Dentista (CD).
Reorganização do protocolo de atendimento odontológico na Atenção Básica.		

		<p>Solicitação e acompanhamento da compra de medicamentos e insumos específicos de utilização da odontologia para rede Municipal de Saúde e para os novos serviços a serem inaugurados.</p> <p>Solicitação e acompanhamento da compra para a substituição dos equipamentos danificados da rede Municipal de Saúde e para os novos serviços a serem inaugurados.</p>
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação supervisionada	1,93%	<p>Solicitação e acompanhamento da compra de Kits de Saúde bucal (escova, creme dental e fio dental) para dar suporte ao Programa Escolar e as Unidades de Saúde.</p> <p>Realização de levantamento de necessidades anual e classificação do risco da doença cárie, nos escolares da rede municipal de ensino nos CEMEI's onde o Programa de Saúde do Escolar trabalha.</p> <p>Ampliação e promoção das atividades de prevenção (escovação supervisionada, atividades educativas, ART) nas unidades da rede de ensino municipal (CEMEI's) e nas Unidades de Saúde.</p> <p>Distribuição periodicamente (três vezes ao ano) kits odontológico aos escolares participantes do Programa Escolar e para os grupos de acompanhamento das Unidades de Saúde.</p>
4. Ampliar a cobertura atual de ESF	40%	<p>Conversão das equipes de EACS para ESF com convocação de auxiliar de enfermagem de 40 horas.</p> <p>Conversão no segundo semestre do percentual proposto no TAC-MP de implantação de EACS em ESF, convocando 5 médicos, 2 enfermeiros e 5 auxiliares de enfermagem.</p>
5. Ampliar a cobertura de EACS visando atender o TAC-MP.	5,76%	<p>Solicitação da realização de processo seletivo público para contratação de Agente Comunitário de Saúde</p> <p>Solicitação da contratação de enfermeiro para as novas equipes de EACS.</p>
6. Implementar a atenção primária com ESF e EACS, recompondo 100% das equipes desfalcadas de	100%	Solicitação a realização de processo seletivo público para contratação de ACS



profissionais		Solicitação de contratação de auxiliares de enfermagem para recomposição das equipes de EACS.
7. Qualificar a atenção em saúde em 80% das equipes de ESF	80%	Capacitação de 50 médicos e 50 enfermeiros em AIDPI-Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância.
8. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	52,13%	Descentralização da digitação das planilhas do Bolsa Família para unidades de Saúde.
		Realização de supervisão periódica nas UAPS .
		Contratação de carro de som para chamada para pesagem nos territórios com maior número de beneficiários.
		Contratação de 20 estagiários para digitação das planilhas do Bolsa família nas UAPS.
		Solicitação da compra de 40 estadiômetro, 300 trenas e 140 balança digital.
Objetivo 1.2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Especializada.		
Demonstrativo Orçamentário = R\$ 27.620.000,00		
Metas	2015	Ação Anual
1. Implantar o serviço de fisioterapia.	1	Aquisição de materiais e equipamentos para implantação do serviço.
		Locação e/ou reforma de espaço para implantação do serviço
2. Contratar serviço de fisioterapia.	1	Manutenção do serviço de fisioterapia já contratado.
3. Firmar Convênio com Instituições (APAE e Pestalozzi).	1	Realização de chamamento público para parceria com instituições filantrópicas da sociedade civil



4. Ampliar em 150% a oferta do Teste da Orelhinha para egressos de UTIN e demais crianças em situação de risco.	1	Manutenção do serviço de Teste da Orelhinha já contratado.
5. Ofertar os exames complementares de Ressonância Magnética e Densitometria Óssea.	1	Manutenção do serviço de Ressonância Magnética e Densitometria Óssea já contratado.
6. Ampliar o contrato de serviço de Laboratório de Análises Clínicas	13%	Realização do processo de credenciamento.
		Realização de todos os exames da Tabela SUS.
7. Ampliar o contrato de serviço terceirizado de Ultrassonografia.	13%	Manutenção do serviço de ultrassonografia já contratado.
		Oferta de exames diversos de ultrassonografia.
8. Contratar serviço para realização de exames de Mamografia.	1	Realização de processo licitatório ou credenciamento.
9. Ampliar em 10% a oferta de exames Oftalmológicos.	1	Realização de processo licitatório ou credenciamento.
		Realização de exames diversos de Oftalmologia.
10. Ampliar em 100% a oferta de exames complementares (cardiologia, gastroenterologia, etc).	1	Realização de processo licitatório ou credenciamento.
		Realização de diversos exames complementares.
11. Reestruturar e ampliar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	1	Implantação do CEO tipo II na URS Boa Vista.
		Reorganização do protocolo de atendimento odontológico na Atenção Especializada em Periodontia e fazer o protocolo do atendimento em Prótese Dentária
		Acompanhamento da inserção das especialidades odontológicas no sistema de regulação municipal.
		Solicitação de contratação do serviço de laboratório de prótese dentária.



12. Implantar o serviço de Laboratório de Prótese Dentária nos CEO de Boa Vista.	1	Assumir a reconstrução do Programa para a vigência 2015.
13. Cumprir 100% das ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola - PSE.	100%	Avaliação do Estado Nutricional de 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE 2014.
		Avaliação da cobertura vacinal de 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE.
		Avaliação da acuidade visual em 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE.
		Capacitação de 100% dos professores quanto aos temas e ações prioritários do PSE 2014 (Componentes II e III do Programa).
		Viabilização do atendimento odontológico as crianças selecionadas pelo Levantamento de Necessidade realizado nas escolas e CEMEI.
		Contratação de links secundários.

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada as outras redes de atenção.

Objetivo: Implementação da Rede de Atenção às Urgências

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 25.380.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica,	21	Monitoramento da notificação/ investigação de violência doméstica, sexual e/ ou outras violências em serviços de saúde.

sexual e outras violências		Realização de ações de capacitação dos novos profissionais de saúde e sensibilização dos que já atuam na rede quanto à violência e indícios desta.
		Contribuir para o fortalecimento das redes de proteção à criança, adolescentes, mulheres e idosos vítimas de violência e maus tratos.
		Inserção das atividades intersetoriais de prevenção na atuação do núcleo de violência.
		Solicitação da confecção de impressos para atividades educativas;.
		Realização de inquérito de acidente e violências nos serviços de urgências e emergências.
		Sensibilização dos profissionais em relação a utilização do fluxo de atendimento as vitimas de violências e lesão auto provocada;
2. Manter as UPAs existentes no município	100%	Garantia do funcionamento integral das duas UPAs
		Adequação do quadro de funcionários das UPAs.
		Aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes.
		Ativação dos comitês técnicos de urgência e emergência, realizando reuniões mensais.
		Realização de capacitações periódicas para os profissionais que atuam nas UPAs.
		Elaboração de material áudio-visual (banner) de esclarecimento à população sobre classificação de risco nas UPAs.
3. Dar continuidade a construção da UPA Castelândia	0	Acompanhamento do desenvolvimento da obra conforme licitado.
		Identificação a necessidade de equipamentos e materiais tanto permanentes quanto de consumo para o funcionamento da UPA Castelândia.
		Identificação da necessidade de recursos humanos para o funcionamento da UPA Castelândia.



4. Qualificar a UPA Serra	1	Realização das adequações solicitadas pelo MS para a qualificação da UPA Serra.
5. Dar continuidade a construção do Hospital Materno Infantil	0	Acompanhamento do desenvolvimento da obra conforme licitado.
6. Reorganizar o Serviço de Transporte Sanitário do Município	100%	Manutenção do contrato com empresa prestadora do serviço de transporte sanitário.
		Elaboração do instrumento para regulação do acesso do usuário ao transporte sanitário.
		Elaboração do fluxo de utilização do transporte sanitário.
		Divulgação para a população do fluxo de utilização do transporte sanitário.

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Diretriz 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 1: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Demonstrativo Orçamentário = custo inserido na Atenção Básica e na especializada

Metas	2015	Ação Anual
1. Ampliar os exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,65	Intensificação da coleta de citopatológico na rotina das UAPS, em campanhas preventivas (ex. Outubro Rosa) e sábado saúde.
		Garantia do registro de 100% das coletas de citopatológico no SISCAN.
2. Ampliar exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0,27	Monitoramento das mulheres que realizam exames mamografia inseridos no SISCAN.



Garantia do registro de 100% da solicitação de mamografia no SISCAN.

Objetivo 2: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Metas	2015	Ação Anual
1. Reduzir a Mortalidade Infantil.	11,08	Realização de capacitação de 50 médicos e 50 enfermeiros em AIDPI-Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância.
		Implementação de equipe multiprofissional para o serviço de Follow up.
		Incentivo à realização de ações educativas direcionadas ao pré-natal nas UAPS (curso gestante, pré-natal masculino).
		Ampliação do monitoramento das altas hospitalares de crianças menores de um ano.
		Realização de matriciamento materno-infantil nas Unidades de saúde.
		Ampliação do curso de preparação para o parto .
		Intensificação da busca ativa dos RN de baixo peso em todas UAPS.
		Intensificação do cadastro e acompanhamento do estado nutricional e consumo alimentar das crianças nas UAPS.
2. Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	67,26	Incentivo à captação precoce das gestantes nas UAPS.
		Intensificação da busca ativa das gestantes faltosas nas UAPS.
3. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	43	Incentivo à participação do parceiro no pré-natal.
		Ampliação da realização do teste rápido de sífilis.
		Realização do matriciamento das DST nas UAPS.



		Monitoramento da realização do VDRL como rotina do pré-natal nas UAPS.
		Monitoramento da realização do teste rápido de sífilis na 1ª consulta pré-natal.
4. Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	2	Realização do matriciamento materno-infantil nas Unidades de saúde.
		Capacitação dos profissionais que fazem atendimento as gestantes ITU e DHEG.
		Fortalecimento das ações do Comitê de Mortalidade Materno-Infantil.
		Estabelecimento à vinculação da gestante ao local de parto.
		Aprimoramento do serviço do Ambulatório de alto risco.
5. Realizar Vigilância Nutricional de crianças e gestantes.	40%	Aquisição de leite integral para atender as gestantes e crianças cadastradas no Gera saúde.
		Estímulo a 100% das unidades que executam o Programa Gera Saúde a realizarem atividades educativas mensais com as crianças/mães cadastradas no programa.
		Estímulo à identificação e acompanhamento das gestantes com risco nutricional através do SISVAN.
		Oferta de atendimento com nutricionista para gestantes com risco nutricional nas Unidades.
		Estímulo a 100% das Unidades que executam o Programa Gera Saúde realizem atividades educativas mensais com as gestantes.
		Implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) nas Unidades de Atenção Primária à Saúde



ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Diretriz 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo: Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 2.425.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Ampliar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (Meta COAP)	0,71	Descritas nos itens 1.1 e 1.2
1.1 Implantar CAPS AD 24 H (para 2016)	-	Visita técnica em outros municípios/estados em CAPS AD 24 horas.
		Garantia da supervisão clínica institucional.
		Captação do restante do recurso necessário para construção da obra.
		Construção do Centro de Atenção Psicossocial.
		Levantamento dos recursos humanos necessários.
Aquisição dos equipamentos necessários para o funcionamento do serviço.		
1.2 Implantar o CAPS Infantil (Atendimento Transtorno Álcool e Drogas)	-	Garantia da supervisão clínica institucional.
		Aquisição dos equipamentos necessários para o funcionamento do serviço.
2. Ampliar a oferta de internação em clínica especializada para pacientes encaminhados pelo CAPS AD - 100%	-	Levantamento dos recursos humanos necessários.



3. Implantar o Plano "Crack é possível vencer" - (para 2016 será 100%)	-	Adesão ao plano.
		Visita técnica a municípios com experiências exitosas de funcionamento do consultório na Rua.
		Garantia da supervisão clínica institucional para o consultório na Rua.
		Colocar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial/RAPS em funcionamento.
4. Implantar a Unidade de Acolhimento Transitório/Adulto e Infante-Juvenil	2	Visita técnica em outras Unidades de Acolhimento.
		Garantia da supervisão clínica institucional.
		Solicitação de processo licitatório ou credenciamento para implantação do serviço.

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/Saúde do Idoso/Hipertensão/Diabetes/SISVAN/Tabagismo

Diretriz 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo: Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 2.795.000,00

Metas	2015	Ação Anual
--------------	-------------	-------------------



1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis–DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	313,58	Realização de Campanhas Educativas nas datas pontuais: 26/04/14- Dia Nacional da Prevenção e Controle da HA; 31/05: Dia Mundial Sem Tabaco; 26/06: Dia Nacional de Controle e Prevenção do Diabetes; 08/08: Dia Nacional de Controle do Colesterol; 29/08: Dia Nacional de Combate ao Fumo; 29/09: Dia Mundial do Coração; 14/11: Dia Mundial do Diabetes; 28/11: Dia Nacional de Controle ao Câncer; Agosto Azul e 01/10 Dia do Idoso, entre outros.
		Monitoramento dos Protocolos Clínicos de Atendimento do Tabagismo, Hipertensos e Diabéticos elaborados pelo MS nas UAPS.
		Monitoramento de cadastros dos Tabagistas, Hipertensos e Diabéticos no sistema informação vigente.
		Manutenção a abordagem e tratamento do Tabagismo nas 7 unidades de referência.
		Oficina de Capacitação para realização de educação em saúde em Diabetes, para equipe interdisciplinar, nível superior, para UAPS de ESF/EACS.
		Atualização em Hipertensão Arterial, para equipe interdisciplinar, nível superior da AB.
		Atualização em Diabetes Mellitus para os profissionais de nível superior da AB.
		Atualização em Tabagismo para os profissionais de nível superior: abordagem Básica e Intensiva.
		Capacitação para equipe de enfermagem em avaliação e prevenção do Pé Diabético.
		Monitoramento dos Riscos Cardiovasculares dos pacientes nas UAPS.
		Realização de ROTINA DE rastreamento para HA e DM nas UAPS.
Solicitação de confecção de Materiais Gráficos para realização de atividades educativas.		



	Promoção de 01 Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos.
	Realização de Oficinas de Sensibilização voltados para a Promoção do Acesso dos idosos e dos homens na faixa etária de 20 a 59 anos preconizado na Política Nacional.
	Produção de Materiais Gráficos para uso nas atividades educativas.
	Visitas trimestrais juntamente com a V.S. nas ILPIs do município.
	Acompanhamento médico mensal aos idosos das ILPIs do município.
	Ampliação da Vigilância Alimentar e Nutricional dos idosos nas UAPS.
	Compra de leite desnatado para atender aos idosos cadastrados no PSAI.
	Implementação de ações Educativas mensais no PSAI em todas as Unidades que executam o Programa.
	Aquisição de material esportivo para reposição.
	Compra de uniformes para os profissionais e alunos matriculados no PROEF/Nutrição.
	Aquisição de 50 Academias da Terceira Idade (ATI) para substituir as danificadas e implantar em novos locais. (vou verificar este item).
	Desenvolvimento de ações de controle da Anemia Falciforme.
	Elaboração de Política Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.



ÁREA RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo1: Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 6.656.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	≥87,5%	Realização de Campanhas de Vacinação preconizadas e pactuadas pelo Ministério da Saúde.
		Planejamento das ações da imunização em conjunto com as referências e outros setores.
		Ação Educativa Profissional Saúde; Ações educativas com as gestantes (curso da gestante); Ação conjunta com PSE/VE
		Incentivo ao uso da caderneta do adolescente e idoso.
		Criação de mecanismos de monitoramento da vacinação em adolescente.
		Captação de recursos financeiros para a construção da Rede de Frio.
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	72%	Descentralização das ações de Tuberculose para as equipes de Estratégia de Saúde da Família (Diagnóstico, tratamento, dose supervisionada e integração das áreas temáticas).
		Garantia de medicamentos, consultas, exames laboratoriais, raio-x e exames complementares de diagnóstico.
		Oferta de incentivo social aos pacientes em tratamento (fornecimento da cesta básica).



3. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue -	2	Treinamentos anuais baseado no Manejo Clínico da Dengue.
		Estruturação das unidades com suporte para hidratação do paciente.
		Investigação de todos os casos graves e óbitos a fim de identificar as condutas de atendimento.
4. Ampliar o diagnóstico de hepatite B e C em 10%	10%	Campanhas de incentivo a testagem sorológica, voluntaria, para a população geral.
		Estímulo aos profissionais da rede básica na solicitação dos testes sorológicos através de matriciamento em DST.
5. Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV em 10%	10%	Intensificação das testagens nas UAPS.
		Realização do matriciamento das DSTs nas unidades.
		Intensificação das ações de promoção à saúde, como palestras em empresas, outdoor, material educativo impresso.
6. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 10%	10%	Monitoramento da realização da testagem rápida do HIV na primeira consulta do pré-natal.
		Monitoramento dos encaminhamentos das gestantes HIV positivas ao SAE.
7. Reduzir os casos de DST no município em 10%	10%	Incentivo as ações para buscando o diagnóstico precoce das DSTs nas UAPS.
		Intensificação da notificação das DSTs de notificação compulsória e interesse municipal nas UAPS.
		Capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros para tratamento das DSTs na abordagem sindrômica.
8. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das COORTES	90%	Intensificação do monitoramento dos dados através do SINAN e descentralizar o monitoramento dos casos e contatos para a atenção básica.



		Integração das ações com o SAS, assistência farmacêutica e laboratório para atenção integral ao paciente.
		Oferecimento de incentivo social aos pacientes em tratamento (Além do vale transporte já oferecido, retomar com o fornecimento da cesta básica).
9. Ampliar o percentual de monitoramento das DANTs	10%	Formação de grupo de trabalho com as referências técnicas dos agravos não transmissíveis.
10. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	≥99%	Investigação de óbitos com causa básica desconhecida.
		Capacitação dos profissionais no preenchimento do Atestado de óbito.
11. Ampliar visitas domiciliares para controle da dengue	4	Realização de Processo Seletivo para contratação de Agentes de Combate às Endemias.
		Locação de veículos para dar suporte às ações de tratamento de pontos estratégicos e realização de bloqueio de transmissão.
12. Ampliar a o Nº Absoluto de tecnologias alternativas implantadas para redução do uso do equipamento nebulizador acoplado ao veículo	1	Fortalecimento das articulações intra e intersetoriais para as ações de controle de mosquitos.
		Contratação de serviço de limpeza e tratamento de valas e charcos e fumacê.
13. Realizar 100% da pesquisa das amostras enviadas pelo Setor da Dengue	100%	Execução de pesquisa entomológica em larvas e mosquitos e emitir relatórios.
14. Realizar a pesquisa de 100% das amostras para Triatomíneos para o controle da Doença de Chagas	100%	Realização de triagem identificação e enviar ao NEMES os Triatomíneos recebidos.
15. Manter em 100% de alimentação do SISÁGUA	100%	Análise de 2 planos de amostragem e 12 controles mensais da CESAN e dois cadastros das ETAS.
		Coleta, análise e alimentação do SISÁGUA com 53 resultados/ mês, para cloro residual.
		Coleta e envio ao LACEN e alimentação do SISÁGUA com 53 resultados/ mês para turbidez..



		Coleta e envio ao LACEN e alimentação do SISÁGUA com 53 resultados/ mês para coliformes totais.
		Participação de treinamentos e congressos da área ambiental.
		Realização de ações conjuntas com o MDDA e PSF, com coletas de água e distribuição de hipoclorito.
		Orientações sobre limpeza de reservatório de água, desinfecção de água. Distribuição de hipoclorito.
16. Ampliar o percentual de alimentação do VIGISOLO	100%	Cadastrar do SISOLO as áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos.
17. Ampliar o Nº de áreas potencialmente poluidoras do solo cadastradas	2	Identificação e cadastramento das áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos.
		Priorização das áreas cadastradas no SISOLO.
18. Construir unidade-sede da Vigilância Ambiental em Saúde	0	Aprovação da área proposta pela VAS.
		Captação de recursos financeiros para construção.
		Abertura de processo para aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais.
19. Garantir o manejo populacional em $\geq 2\%$ da população estimada de cães e gatos do município da Serra	$\geq 2\%$	Realização da esterilização de cães e gatos através de procedimentos cirúrgicos.
20. Atender a demanda da lista de cadastro de munícipes que desejam ser contemplados pelo serviço de esterilização	$\geq 60\%$	Ampliação de mais uma equipe técnica o centro cirúrgico, com 01 veterinário e 03 técnicos de nível médio.
22. Ampliar a divulgação do programa ressaltando sua importância para a população	$\geq 70\%$	Realização de ações educativas, em parceria com o Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social, em escolas, CRAS, Centros Comunitários.

23. Realizar estratificação das áreas de risco epidemiológico no tocante a agressões por mordeduras de animais ou excesso de animais errantes nos bairros	40%	Realização de um censo canino e felino no município da Serra, em parceria com a Vigilância Epidemiológica e Programa de Saúde da Família.
24. Ampliar a cobertura vacinal de antirrábica em cães, passando de 88,9% para 92%		Busca de estrutura física necessária ao funcionamento dos postos de vacinação (reconhecimento dos postos de vacinação, veículos, camisas da campanha, materiais de consumo, EPIs, imunobiológicos, reserva de calendário junto a rede de frios).
		Oferta das condições necessárias a divulgação da campanha (divulgação na imprensa, cartazes, folders, sonorização).
		Garantia dos recursos humanos necessários a campanha (médicos veterinários, vacinadores, contentores, supervisores, motoristas, equipe de apoio).
		Capacitação dos servidores e supervisores.
25. Garantir a observação de animais agressores - cães e gatos - 100%	100%	Execução de todas as visitas domiciliares notificadas.
		Realização das observações em canil.
		Divulgação do resultado de todas observações às unidades de saúde.
26. Reestruturar e instrumentalizar o Setor de Observação Animal	100%	Solicitação de concurso público para Médico Veterinário e para Agentes de Controle Ambiental.
		Qualificação da equipe do setor de observação animal quanto as novas tecnologias e metodologias de trabalho de relevância a área de atuação.
		Pré-exposição ao tratamento anti-rábico e sorologia de toda a equipe.
		Implantação do Plantão de final de semana e feriado com equipe de observação animal (médico veterinário e agente de controle ambiental) .
		Compra de materiais permanentes (mesas, cadeiras e materiais de escritório, computador, máquina digital) e carro.
28. Ampliar o número de estabelecimentos pactuados	1	Definição do ramo de atividade a ser pactuada - ramo de agro-indústria.



pela Vigilância Sanitária		Inserção da pactuação no Plano de Ação Anual.
		Capacitação dos servidores no ramo de atividade pactuado (oferecida pelo Estado).
		Ampliação dos recursos técnico-operacionais.
		Ampliação do quadro funcional.
29. Ampliar a proporção de busca ativa dos estabelecimentos não regularizados junto a Vigilância Sanitária - 5%	5%	Apuração das denúncias de estabelecimentos não regularizados.
		Inspeção dos estabelecimentos não regularizados.
		Notificação dos estabelecimentos que não possuem Alvará Sanitário.
30. Capacitar dos servidores da Vigilância Sanitária	1	Realização de 01 capacitação ao ano.
31. Garantir o controle de pragas urbanas - roedores nos bairros do município	≥ 60%	Desratização dos bueiros e tocas encontradas nas ruas do município, de acordo com o cronograma de controle do setor.
32. Garantir os bloqueios de casos de leptospirose notificados pelo SINAN	≥ 90%	Vistoria, investigação e tratamento químico dos imóveis onde foram registradas casos de leptospirose (Bloqueio).
		Orientações educativas com distribuição de folders sobre roedores e leptospirose.
33. Atender a demandas espontâneas no controle de pragas urbanas	≥ 75%	Atendimento das demandas espontâneas de desratização solicitadas ao setor.
		Atendimento das demandas espontâneas de desinsetização solicitadas ao setor.
		Orientações educativas referentes as medidas preventivas e corretivas para o controle de pragas urbanas.
		Distribuição de folders educativos sobre pragas urbanas.
34. Garantir o controle de animais sinantrópicos	≥ 90%	Atendimento das demandas de vistoria e orientação sobre prevenção e acidentes com animais peçonhentos (aranhas, serpentes e escorpiões).

		Atendimento das demandas de vistoria e orientação em casos de desalojamento de animais sinantrópicos (quirópteros, aves...) em imóveis.
35. Reestruturar e instrumentalizar o Setor de Pragas Urbanas e Animais Sinantrópicos	100%	Solicitação de abertura de concurso para Agentes de Controle Ambiental.
		Qualificação da equipe do setor de pragas urbanas e animais sinantrópicos pertinente as novas tecnologias e metodologias de trabalho de relevância e importância a área de atuação.
		Pré-exposição ao tratamento anti-rábico e sorologia de toda a equipe de manejo e controle de quirópteros.
		Compra de equipamentos (mesas, cadeiras, computadores, máquina digital, carro/reboque, bombas, EPIs...) e insumos (praguicidas) para a realização das atividades do setor.
36. PESMS - Promover ações educativas em 100% das áreas expostas às ameaças naturais ou antropogênicas	100%	Mantutenção do Projeto de enfrentamento da dengue em parceria com as escolas.
		Implantação do projeto "Metamorphose: transformando lixo em luxo!", que visa sensibilizar a comunidade escolar com a colaboração/ integração dos setores da saúde (ACS, ACE, ESF, entre outros).
		Execução do projeto "A educação que promove Saúde", que visa Socializar e divulgar as formas de prevenção e controle de doenças e agravos relacionados à Vigilância Ambiental, propondo à comunidade uma participação conjunta na identificação e solução dos problemas de saúde.
		Implantação do projeto "Saúde Não Tem Hora!", incentivando e motivando para a mudança de comportamento e adoção de novos hábitos.
		Ampliação do projeto de Educação em Saúde e Mobilização Social - Metodologia COMB.,
37. Ampliar o percentual de serviços de saúde organizados e estruturados para monitoramento das ações em Saúde do Trabalhador	10%	Ampliação do quadro de profissionais (Médico do Trabalho, Agente de Saúde Pública, Técnico em Segurança do Trabalho, Auxiliar Administrativo).



		<p>Envolvimento dos profissionais para implementação das notificações compulsórias dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho;</p>
		<p>Monitoramento e acompanhamento dos casos notificados.</p>
		<p>Capacitação de 20% do quadro de profissionais com o suporte do CEREST/ES (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) ou órgãos afins.</p>
		<p>Elaborar 02 (dois) fluxos de agravos de notificação compulsória.</p>
		<p>Atuar em parceria com os setores da SESA, DMST (Divisão de Medicina e Segurança do Trabalho) e CEREST/ES.</p>
		<p>Continuidade do mapeamento das atividades produtivas existentes no município.</p>
		<p>Provimento de subsídios para o fortalecimento do Controle Social, principalmente através da CIST (Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador).</p>
		<p>Participação em capacitações/ seminários/ conferências relacionados à temática.</p>
		<p>Promoção e incentivo às campanhas com enfoque em prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho</p>
		<p>Participação em eventos, em ambientes de trabalho, relacionados à Saúde do Trabalhador, como SIPAT.</p>
		<p>Atendimento das denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador com o suporte do CEREST/ES e Vigilância Sanitária.</p>
38. Manter a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos em 100%	100%	<p>Aplicação de 01 relatório o IIMR (Instrumento de Identificação de Município de Risco).</p>
		<p>Análise da situação de saúde da população exposta à poluição atmosférica. (01 relatório).</p>
		<p>Disponibilização os dados e informações de interesse do VIGIAR aos gestores e população em geral. (divulgar 01 relatório).</p>



39. Manter a Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Associados aos Desastres.	100%	Manutenção do Comitê de Desastres, ou, em caso de Comitês já existentes, incluir o tema Saúde em Desastres.
		Revisão anual do Plano de Contingência para Desastres naturais e antropogênicos.

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz 7: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo: Ampliar e melhorar o acesso a medicamentos e insumos essenciais de qualidade, seguros e eficazes, por meio de uma dispensação qualificada, com acesso as orientações farmacêuticas para a promoção do uso racional de medicamentos.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 13.986.000,00

Metas	2015	Ação Anual
Descentralizar os medicamentos de dispensação exclusiva das Unidades Regionais para as UAPS	40%	Abertura de processo de compra de medicamentos e materiais.
		Ampliação da descentralização dos medicamentos para as UAPS, respeitando a legislação vigente.
Qualificar o acesso a medicamentos, por meio de uma dispensação com orientações farmacêuticas, promovendo o uso racional de medicamentos nas farmácias das Unidades de Saúde	30%	Contratação/Reposição de farmacêuticos para a realização de supervisão nos serviços e ampliação da descentralização de medicamentos.
		Elaboração de informes técnicos de orientação à prescrição.
		Acompanhamento do Índice de Abastecimento de Medicamentos mensalmente, mantendo informado o Conselho Municipal de Saúde.
Adequar as condições de infraestrutura das farmácias da rede municipal de saúde com objetivo de melhorar o armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos e insumos	35%	Adequação das condições de iluminação e ventilação das farmácias e/ou área de armazenamento de medicamentos e materiais.
		Adequação das condições de estrutura física das farmácias para melhoria do armazenamento e da área de dispensação de



		medicamentos.
		Equipar as farmácias da rede com equipamentos e materiais necessários ao seu adequado funcionamento.
Capacitar os servidores que atuam nas farmácias da rede municipal de saúde	80%	Realização de pelo menos 01 momento formativo para todos os servidores das farmácias.
		Busca de meios para realizar pelo menos 01 momento formativo para os farmacêuticos da rede de serviços de saúde.

ÁREA RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

Diretriz 8: Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 1: Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 100.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Realizar educação permanente/continuada para os trabalhadores da SESA, objetivando alcançar em 45% dos servidores	45%	Coordenação, articulação e apoio das atividades de Educação Continuada dos serviços/equipes da SESA, por meio de recursos materiais, tecnológicos e metodológicos.
		Coordenar, articular e apoiar os serviços/equipes da SESA, por meio da estratégia de Educação Permanente em Saúde, potencializando os processos de trabalho coletivos, redes, etc.
2. Elaborar e implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos	70%	Instituição do grupo de trabalho.
		Elaboração do Projeto de Lei.



		Apresentação do Projeto de Lei para debate com as entidades representativas dos servidores.
3. Instituir a política de educação permanente em saúde	40%	Elaboração das Diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde da Sesa/Serra.
		Elaboração do Projeto de criação da Gerência de Educação em Saúde/formação dos trabalhadores da Sesa/Serra.
Objetivo 2: Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera publica na região de Saúde.		
Demonstrativo Orçamentário = R\$ 125.540.000,00		
Metas	2015	Ação Anual
1. Adequar e manter quadro de pessoal e encargos sociais	-	Adequação e manutenção do quadro de pessoal e encargos sociais.
2. Realizar concurso público necessário para prover o quadro de pessoal 100%	100%	Diagnóstico de necessidade de reposição de servidores por cargo.
		Elaboração de Termo de Referência e contratação de empresa para realização do concurso público.
		Publicação de edital de concurso público.
		Acompanhamento e fiscalização das inscrições de candidatos, realizações das provas, etc.
		Publicação dos resultados intermediários e final do concurso público.



ÁREA RESPONSÁVEL: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz 9: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo: Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 50.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Promover 100% de participação dos conselheiros de Saúde em eventos afins do Controle Social	100%	Participação dos conselheiros na Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.
		Participação de representantes do conselho no XXXI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.
		Assegurar a participação dos conselheiros nas oficinas de áreas técnicas da SESA.
		Manter o acompanhamento das visitas às comissões Locais de Saúde.
2. Adquirir Insumos/equipamentos para otimizar as atividades do Conselho	100%	Adquirir equipamentos eletrônicos (câmera fotográfica, gravador, amplificador, microfones com e sem fio) .
		Assegurar alimentação (almoço) e Cofee break para atender os conselheiros em atividades do Conselho.
3. Promover educação permanente para os conselheiros municipais de saúde	100%	Garantia da participação dos conselheiros municipais e locais em eventos da SESA, relacionados à educação.
		Realização de encontros regionais das Comissões Locais de saúde.



4. Assegurar transportes para os conselheiros através das Comissões instituídas para fazerem visitas às unidades	100%	Manutenção do custeio de transporte para os conselheiros se deslocarem nas atividades do Conselho.
		Disponibilidade de veículo exclusivo para atender a demanda dos conselheiros em atividades do Controle Social, principalmente através das Comissões instituídas.
5. Manter a estrutura necessária para divulgação das ações do Conselho de saúde	100%	Atualização do site da Saúde com todos os documentos relacionados ao Controle social e atividades realizadas pelo conselho.
		Divulgação dos eventos afins do controle social no âmbito Nacional, Estadual e Municipal.

GESTÃO DO SUS

ÁREA RESPONSÁVEL: AUDITORIA

Diretriz 10: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 10.1: Implantar as ações de Auditoria do SUS no âmbito da gestão do município da Serra.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 15.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Estruturar o Componente municipal do SNA	50%	Manutenção da Cooperação Técnica com o Denasus.
		Adesão ao Sistema de Auditoria do SUS - SisAud.
		Ampliação da equipe de Auditoria com no mínimo 3 profissionais.
		Qualificação da equipe de Auditoria.
2. Realizar as auditorias demandadas	100%	Levantamento de 10% dos prestadores de serviço a serem auditados.



		Levantamento de 10% dos serviços sob gestão municipal a serem auditados.
		Atendimento de 100% das demandas em Auditoria.
ÁREA RESPONSÁVEL: OUVIDORIA		
Diretriz 10: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.		
Objetivo 10.2: Implantar as ações de Ouvidoria do SUS no âmbito da gestão do município da Serra.		
Demonstrativo Orçamentário = R\$ 10.000,00		
Metas	2015	Ação Anual
1. Implantar o sistema de Ouvidoria do Ministério da Saúde	100%	Composição da equipe mínima para a Ouvidoria e qualificar os profissionais dentro do quadro de SESA.
		Estruturação do espaço físico, mobiliário, computadores e impressora.
		Estruturação da ouvidoria itinerante nos serviços de saúde, fortalecendo a participação popular.
ÁREA RESPONSÁVEL: SRCA/REGULAÇÃO e CONTROLE E AVALIAÇÃO		
Objetivo 10.3: Adequar espaços físicos nas unidades de saúde para implantação e/ou implementação do setor de especialidades.		
Demonstrativo Orçamentário = R\$ 25.000,00		
Metas	2015	Ação Anual
1. Dotar as unidades de recursos materiais, informática e telefonia celular necessários para funcionamento do setor de especialidades	30%	Aquisição de computadores e impressoras para Unidades de Saúde e Central de Regulação.
		Aquisição de telefonia celular para as unidades de saúde.

Objetivo 10.4: Implementar as ações de regulação assistencial como estratégia para garantir o acesso equitativo ao serviço de saúde.		
Metas	2015	Ação Anual
1. Implantar o Protocolo de Regulação de acesso no âmbito do município da Serra	80%	Adequação do protocolo existente de acordo com as diretrizes da regulação nacional e municipal, em conjunto com os setores da SESA.
		Elaboração e normatização de fluxos e rotinas operacionais de regulação para a rede própria e complementar.
2. Disponibilizar no sistema de regulação a oferta de todos os procedimentos de consultas e exames de especialidades	100%	Implementação da utilização do sistema de regulação SISREG em todas os serviços sob gestão municipal.
		Capacitação dos profissionais da Central de Regulação no curso de Administrador/Operador do SISREG oferecido pelo Ministério da Saúde.
Objetivo 10.5: Efetivar a gestão do CNES nos estabelecimentos de saúde, sob gestão municipal.		
Metas	2015	Ação Anual
4. Atualizar e manter o sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) ambulatoriais da rede SUS no município da Serra	50%	Normatização de fluxos operacionais entre outros setores da SESA(SAS, SRH,US) para manutenção e atualização do CNES.
		Realização de visita técnica semestral para atualização dos estabelecimentos de saúde sob gestão municipal.
Objetivo 10.6: Implantar e gerenciar o novo sistema do Cartão Nacional de Saúde (CNS), nos diversos serviços de saúde da Serra público, filantrópicos e privados.		
Metas	2015	Ação Anual
5. Acompanhar e gerenciar o Cartão Nacional de Saúde/SUS nos diversos serviços de saúde do município	40%	Programada
		Realização de treinamento para os profissionais que operam o sistema CADWEB.
		Acompanhamento da emissão do CNS nos serviços de saúde municipal.



6. Ampliar a emissão do CNS para o usuário do SUS do município da Serra	40%	Disponibilidade de sistema CADWEB para todas as unidades de saúde municipal.
---	-----	--

Objetivo 10.7: Fomentar a implementação das ações de Controle e Avaliação assistencial no âmbito de sua gestão.

Metas	2015	Ação Anual
7. Controlar e monitorar o processo da Programação Pactuada e Integrada - PPI (físico e financeiro) no âmbito do município	50%	Realização de estudo da Programação físico-orçamentário da rede SESA.
		Monitoramento e atualização da PPI municipal de acordo com as necessidades do município da Serra.
8. Gerenciar e monitorar o processamento da produção assistencial dos serviços de saúde da SESA	80%	Implantação do sistema informatizado de produção assistencial nos serviços de saúde, em conformidade com o sistema nacional SIA/SIH/RASS/SUS.
		Monitoramento e avaliação do processo de produção nos serviços de saúde.
		Capacitação dos profissionais para utilização da tabela SUS e registro da produção.
9. Estruturar o setor de avaliação dos serviços de saúde com ampliação da equipe	50%	Ampliação do quadro de Rh com contratação de 01 enfermeiro e 01 médico.

ÁREA RESPONSÁVEL: GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇOS E MANUTENÇÃO

Objetivo 10.8- Ampliar e reorganizar a estrutura administrativa e operacional da SESA

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 13.260.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Construir/locar espaço físico para nova sede administrativa da SESA	100%	Locação espaço físico para sede administrativa da SESA.



2. Realizar ações de manutenção e reforma dos bens moveis, imóveis e equipamentos próprios e locados da SESA	contínua	Renovação de contratos de manutenção existentes (predial, limpeza, limpeza de caixa de água, equipamentos médico-hospitalar e odontológico, ar-condicionado, elevador maternidade, extintor de incêndio, raio-X, dosímetro, academia do idoso).
3. Adquirir equipamentos e insumos para as ações de assistência a saúde	contínua	Acompanhamento dos processos de compra junto aos setores de apoio (CPL/Contratos) e finalizações desses para futuras aquisições.
4. Firmar e monitorar contratos, convênios e outros para execução das despesas públicas	contínua	Abertura novos processos de acordo com necessidade do serviço.
5. Estruturar sistema de transporte e logística para estruturar e rede de saúde	contínua	Renovação de contratos existentes (veículos).
		Verificação junto a outros setores da SESA a necessidade de novas aquisições/locações.

ÁREA RESPONSÁVEL: GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivo 10.10- Implementar a informatização padronizada da rede dos Serviços de Saúde.

Demonstrativo Orçamentário = R\$ 6.120.000,00

Metas	2015	Ação Anual
1. Informatizar a rede com sistemas gerenciais e assistenciais que atendam as necessidades dos serviços	60%	Aquisição de computadores e impressoras para unidades de saúde e SESA.
		Implantação do sistema informatizado de atendimento a saúde, rede Bem Estar em substituição ao MV Sistemas.
		Continuidade da implantação do sistema e-SUS.
2. Ampliar em 100% os serviços informatizados em toda rede da SESA	50%	Integração de equipamentos de suporte a exames com sistemas já implantados (raio x, laboratório, ultrassom e ecg).
		Instalação de Vídeo monitoramento em 03 UAPS.
		Implantação de relógio de ponto digital em toda rede.



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
SECRETARIA DE SAÚDE



**PREFEITURA
MUNICIPAL DA SERRA**

3. Adquirir, contratar serviços, equipamentos e insumos de informática necessários para a informatização da rede de saúde.	60%	Contratação de um (01) analista de TI, e um (01) estagiário nível médio.
		Aquisição 3º nível do contrato de Service Desk.
4. Garantir conectividade eficiente para informatização da rede municipal de saúde	100%	Implantação de rede de interligação entre todas as unidades de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
SECRETARIA DE SAÚDE



PREFEITURA
MUNICIPAL DA SERRA

ANEXO – RESOLUÇÃO Nº 348, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE SAÚDE DA SERRA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA-CMSS



RESOLUÇÃO N.º 348 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde da Serra, em sua 266ª Reunião Ordinária, realizada no dia 24 de novembro de 2014, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº. 8142 de 28 de dezembro de 1990, pela Resolução nº 453 do CNS de 10 de maio de 2012 e pela Lei Municipal nº. 3.298 de 03 de dezembro de 2008.

CONSIDERANDO que o Conselho de Saúde é uma instância colegiada de caráter permanente e deliberativo, que atua na formulação de estratégias da política de saúde e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente;

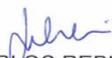
CONSIDERANDO que as diretrizes da Programação de saúde da SESA – PAS, 2015 estão contidas no Plano Municipal de Saúde da Serra, elaborado e aprovado através da Plenária Municipal de Saúde em 31 de agosto de 2013, conforme Resolução nº 309 do Conselho Municipal de Saúde de Serra-ES;

RESOLVE:

ART. 1.º - Aprovar a Programação de Saúde da SESA - PAS para 2015;

ART. 2.º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Serra, 25 de novembro de 2014


LUIZ CARLOS REBLIN
Presidente do Conselho Municipal de Saúde da Serra
Secretário Municipal de Saúde da Serra

Avenida Talma Rodrigues Ribeiro, 5416 – Portal de Jacaraípe – Serra/ ES -CEP 29.173-795 – Tele-fax:
3252.7912.